POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

ÍNDICE

Quando Usar o MIV?	3
Sobre o Polo Criativo Tecnológico do SCS	4
Moodboard	5
Conceito	7
Desenho da Marca	8
Assinaturas	9
Positivo e negativo	10
Versões da marca em fundo fotográfico	11
Versões da marca sobre fundo colorido	12
Áreas de proteção	13
Redução	14
Paleta de Cores	15
Tipografia	16
Uso incorreto	17
Padronagem e grafismo	18
Aplicações	20
Expediente	28

QUANDO USAR O MIV?

O Manual de Identidade Visual deve ser utilizado sempre que a marca for aplicada ou representada visualmente, seja em materiais impressos, digitais ou ambientes físicos. Ele garante o uso correto dos elementos gráficos — como logotipo, cores, tipografia e símbolos — mantendo a consistência e fortalecendo o reconhecimento da marca.

Seu uso é essencial na criação de peças institucionais, campanhas, apresentações, redes sociais, sinalização, brindes e qualquer outro ponto de contato. Também deve ser compartilhado com parceiros externos, como agências, fornecedores e freelancers, para assegurar que a identidade visual seja respeitada mesmo fora da equipe interna.

O manual funciona como uma ferramenta de alinhamento e referência. Ele orienta decisões visuais com base em diretrizes definidas, evitando improvisos e preservando a essência da marca ao longo do tempo.

SOBRE O POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL

O Polo Criativo Tecnológico do Setor Comercial Sul (SCS) é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal que visa transformar a região em um polo de inovação, criatividade e tecnologia.

O projeto é coordenado pela Universidade Católica de Brasília (UCB), com apoio da UnB, e envolve diagnóstico urbano, modelo urbanístico e plataforma de suporte à implantação.

A ação faz parte do programa Desafio DF, com financiamento da FAPDF e apoio da Fecomércio-DF, Sesc, Senac e Instituto Fecomércio. O objetivo é revitalizar o SCS, gerar empregos, atrair investimentos e consolidar a área como um hub de economia criativa, unindo esforços do governo, universidades e setor produtivo.



MOODBOARD

O moodboard funciona como uma ferramenta estratégica de visualização que orienta as decisões estéticas e conceituais do projeto.



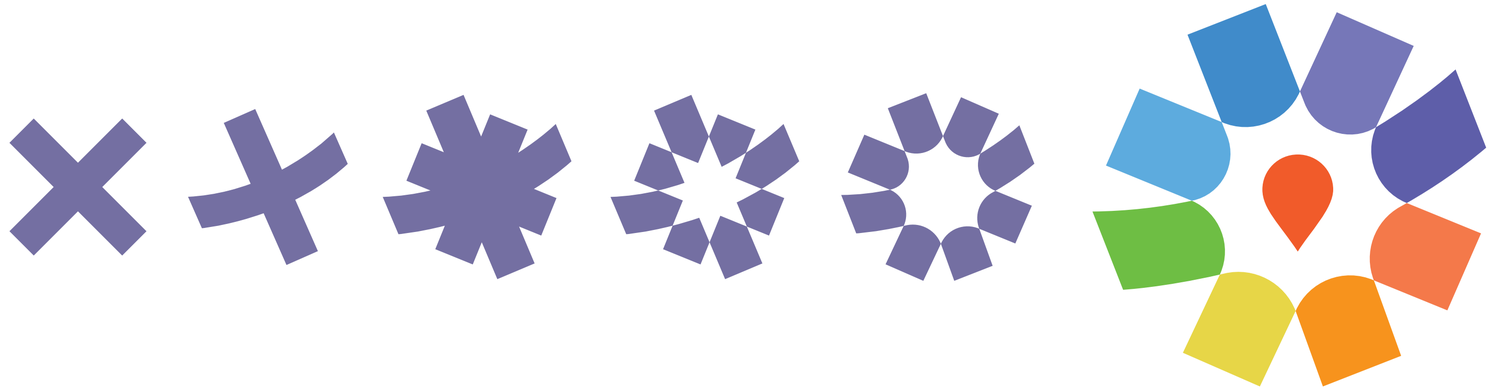
MOODBOARD

Neste contexto, ele reúne referências visuais que traduzem os princípios da revitalização de áreas urbanas, da requalificação de espaços e da renovação da paisagem urbana. Ao articular imagens, texturas, cores e elementos simbólicos, o moodboard sintetiza a atmosfera desejada e contribui para alinhar a identidade visual às diretrizes de transformação e valorização do ambiente urbano.



CONCEITO

A construção da marca nasce da vontade de reforçar o posicionamento do Setor Comercial Sul como um polo econômico e cultural vibrante no coração de Brasília, onde **inovação, arte e tecnologia** se encontram para impulsionar novas conexões.

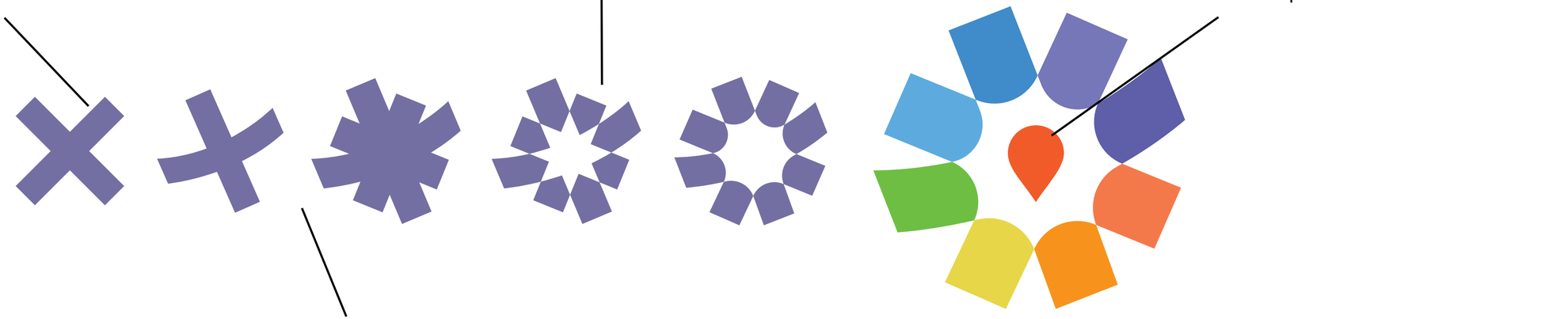


DESENHO DA MARCA

Um "X", que representa o ponto de encontro.

Rosa dos ventos.

Um marcador de GPS, que situa o SCS como um ponto de referência no mapa da cidade.



O avião do Plano Piloto, símbolo icônico do urbanismo de Brasília.

Essa construção visual sintetiza a ideia de centralidade — geográfica, econômica e cultural — e reforça a vocação do setor como cruzamento de caminhos e de vivências diversas.

ASSINATURAS

HORIZONTAL



POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

VERTICAL



POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

MONOCROMÁTICO

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

POSITIVO E NEGATIVO

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

VERSÕES DA MARCA EM FUNDO FOTOGRÁFICO

A aplicação da identidade visual sobre fundos fotográficos deve preservar a legibilidade e o contraste dos elementos. Em imagens que representam colaboração, inovação e processos criativos , recomenda-se posicionar o logotipo em áreas de respiro, preferencialmente com cores sólidas e sem excesso de informação visual.





VERSÕES DA MARCA SOBRE FUNDO COLORIDO

Ao aplicar a marca sobre fundos coloridos, é importante garantir boa visibilidade e contraste. Fundos em tons pastel são os mais indicados. Evite usar cores intensas ou escuras que dificultem a leitura da marca. Sempre utilize os arquivos originais para assegurar a fidelidade da identidade visual.



ÁREAS DE PROTEÇÃO





Para garantir a legibilidade e a integridade visual da marca, é fundamental respeitar a área de respiro ao redor da logo. Esse espaço mínimo evita interferências de outros elementos gráficos ou textuais, preservando a clareza, o destaque e a força da identidade em qualquer aplicação. Aqui ela é determinada pela altura de um elemento singular da rosa dos ventos.

Área de respiro:



REDUÇÃO

Para garantir a legibilidade e integridade da marca em diferentes tamanhos, define-se um limite mínimo de aplicação.

Tamanho mínimo recomendado:
Impressos - 25 mm de largura
Digital - 120 px de largura

Nunca aplique a marca abaixo dessas medidas.

Evite ambientes com poluição visual, especialmente em aplicações reduzidas.

Sempre respeite a área de proteção definida pela rosa dos ventos para não comprometer a clareza.



POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

PALETA DE CORES

Cada cor traz uma camada simbólica — como o movimento (laranja), a confiança (azul), a criatividade (amarelo) e a expressão cultural e tecnológica (roxo) — refletindo a diversidade de agentes, ideias e vivências presentes no Setor Comercial Sul.



E9511D EE7443 F39200 EDD736 72B62B 6EAFE1 478CCB 7E78B7 6259A3 1D1D1B

Essa paleta amplia o alcance visual da marca e comunica, de forma acessível e vibrante, **um projeto coletivo e em constante transformação.** O uso equilibrado de cores facilita a aplicação da marca em variados contextos, mantendo impacto visual e identidade forte.

PALETA DE CORES

A paleta principal do projeto permite diversas combinações entre as cores base, adaptando-se a diferentes contextos de aplicação.

Em usos específicos, como materiais com foco arquitetônico, é possível incluir **o cinza*** para reforçar uma linguagem mais técnica e urbana. Já em conteúdos relacionados à natureza e sustentabilidade, **o verde*** pode ser incorporado pontualmente, mantendo harmonia com a identidade visual e ampliando sua flexibilidade comunicativa.

pessoas

E9511D EE7443 F39200 EDD736 72B62B

tecnologia

478CCB 6EAFE1 7E78B7 6259A3

natureza

478CCB 6EAFE1 B1D180* 72B62B

arquitetura

E9511D EDD736 BAC0C5* 6EAFE1

TIPOGRAFIA

Principal - Indicada apenas para o logotipo e para títulos

WIDESCREEN
Estilo: Ex Black + UEx Black

Apoio

URBANIST
Estilo: Regular e Thin

USO INCORRETO

A seguir, estão os exemplos de erros a serem evitados no uso da marca:



Não distorcer



Não alterar as cores



Não adicionar efeitos

Não modificar proporções dos elementos



O manual funciona como uma ferramenta de alinhamento e referência. Ele orienta decisões visuais com base em diretrizes definidas, evitando improvisos e preservando a essência da marca ao longo do tempo.

PADRONAGEM E GRAFISMOS

A padronagem e os elementos gráficos do projeto são inspirados na geometria urbana e nos símbolos da cidade de Brasília.

Diretrizes de uso:

Utilize os elementos como texturas de fundo com baixa opacidade;

Pode-se aplicar linhas, grades, blocos ou fragmentos da rosa dos ventos em segundo plano;

Ideal para uso em:

Apresentações (ex: slides com plano de fundo geométrico);

Posts de redes sociais (com sobreposição da padronagem em preto e branco, por exemplo);

Materiais editoriais (como capas de relatório e folhetos).

SCS



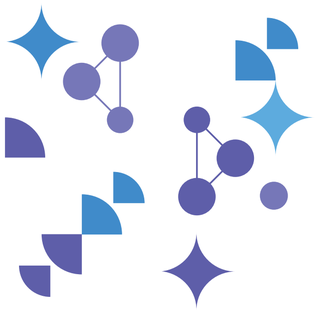
arquitetura *



pessoas



tecnologia



natureza **



PADRONAGEM E GRAFISMOS

SETOR COMERCIAL SUL



ARQUITETURA



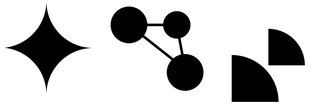
PESSOAS



UNIÃO



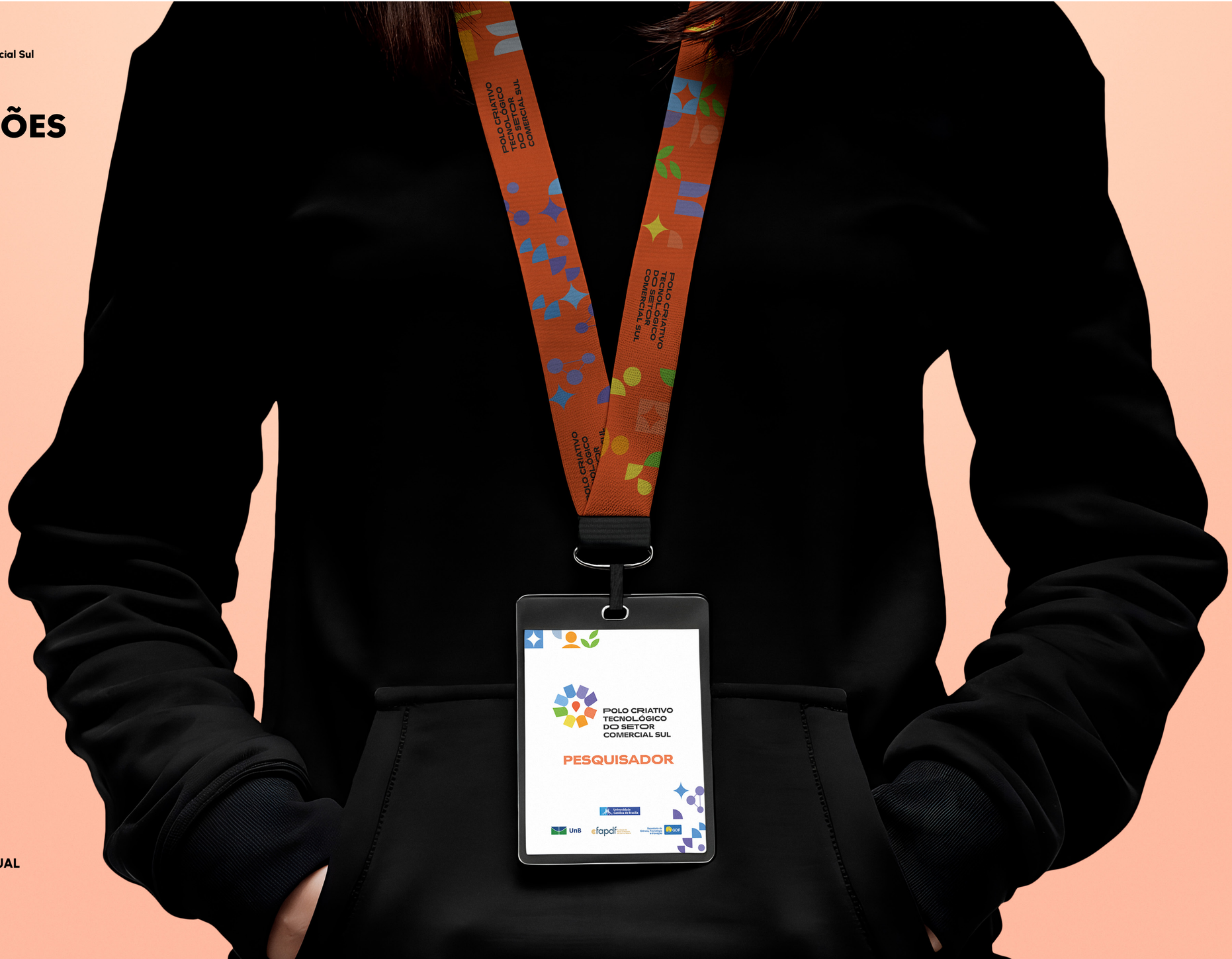
TECNOLOGIA



NATUREZA



APLICAÇÕES


POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
PESQUISADOR



POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

PESQUISADOR

Universidade Católica de Brasília

UnB

fapdf Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação GDF

O Setor Comercial Sul é uma zona de travessia, comércio e convivência que há décadas pulsa com a presença de trabalhadores, pequenos empreendedores, artistas, movimentos sociais e culturas urbanas. A nova identidade visual busca valorizar essa complexidade, posicionando o SCS não apenas como um ponto no mapa, mas como um núcleo de transformação contínua. Em um momento de revitalização, é essencial que sua imagem comunique não só um projeto arquitetônico ou urbanístico, mas também uma afirmação simbólica de pertencimento, diversidade e possibilidade.

A criação dos ícones partiu da ideia de desenvolver um padrão gráfico inspirado nos mosaicos e texturas presentes no Setor Comercial Sul, reverenciando visualmente o próprio território. Mais do que complementar a logo principal, esses ícones ampliam a identidade visual do projeto, permitindo aplicações diversas em materiais gráficos, eventos, sinalizações e ações futuras. Cada símbolo carrega referências diretas ao SCS — suas pessoas, arquitetura, natureza e vocação tecnológica — criando uma linguagem visual viva, modular e enraizada no lugar de origem.

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

Relatório Final

Análises e Considerações


POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
Lorem Ipsum,
Sincerely,
Polo Tecnológico Setor Comercial Sul
(00) 90000-0000
Loremipsum@abbr.com
polo-criativo-tecnologico-scs.net

POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL




POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL
APOIO
Católica
Universidade Católica de Brasília
UnB
fapdf
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
GDF


POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL


APOIO


polo_scs
POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
Conheça o projeto do SCS
Católica
UnB
fapdf
GDF


polo_scs
O Polo Criativo Tecnológico do Setor Comercial Sul não é só um projeto urbanístico, mas também uma afirmação simbólica de pertencimento, diversidade e possibilidade.
POLO CRIATIVO TECNOLÓGICO DO SETOR COMERCIAL SUL
Enviar mensagem




POLO CRIATIVO
TECNOLÓGIC
DO SETOR
COMERCIAL S


POLO CRIATIVO
TECNOLÓGICO
DO SETOR
COMERCIAL SUL

EXPEDIENTE

Professores

Prof. Alexandre Schirmer Kieling (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Profa. Ana Carla Fonseca Reis (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Profa. Clarissa Motter (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Prof. Leandro Bessa (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Prof. Gilberto Josemin (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Profa. Raquel Naves Blumenschein (UNB - Universidade de Brasília)

Equipe

Cajuí Collab - Empresa Júnior de Design Visual
Bruna Caroline - Design Visual
Luiz Felipe - Publicidade e Propaganda
Maria Clara Souza - Design Visual
Camilla Siren - Muralista e Ilustradora